

Desenvolvimento de bioterápico de *Meloidogyne incognita* raça 3 para uso na agricultura

Development of *Meloidogyne incognita* Race 3 biotherapy for agriculture use

Maria do Rocio Lazaro Rodrigues¹; Solange M. de Toledo Piza Gomes Carneiro²; Audrey Alessandra Stingham Garcia Lonni³; Rui Gomes Carneiro².

Justificativa: A Instrução Normativa nº7 de 1999, do Ministério da Agricultura, permite a utilização da homeopatia no manejo de doenças e pragas na agricultura orgânica. O bioterápico, apesar de não atuar pelo princípio da similitude, é uma das formas de se aplicar a ciência homeopática na agricultura. Por outro lado, os nematoides do gênero *Meloidogyne* são parasitas bastante especializados, de difícil controle e que afetam grande número de espécies cultivadas, causando sérias perdas à produção. O plantio de uma cultura suscetível em área onde ocorra *Meloidogyne*, além de resultar em perdas na produção, aumenta a população do nematoide no solo, comprometendo cultivos posteriores. O uso de um bioterápico que aumente a resistência das plantas pode evitar a queda de produtividade e também impedir o aumento da população do nematoide no solo. No entanto, devido ao ciclo de vida complexo desse nematoide, é preciso definir com precisão o material que servirá de ponto de partida para o preparo do bioterápico. *Objetivo:* O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma técnica para produção de bioterápico de *Meloidogyne incognita* raça 3 para avaliação de sua eficiência no controle do nematoide em áreas infestadas. *Métodos:* Juvenis obtidos de ovos a 25°C em BOD foram macerados em etanol 70% por 20 dias em laboratório, ao abrigo da luz e calor, produzindo o bioterápico. *Resultado:* O procedimento para produção e coleta dos juvenis J2 de *Meloidogyne incognita* raça 3 foi eficiente. Foram coletados 2.197.100 de indivíduos para o processo de maceração, que seguiu o descrito na Farmacopeia Homeopática Brasileira (1997). *Conclusão:* O procedimento utilizado mostrou-se adequado à obtenção do bioterápico de juvenis para o teste de sua eficiência no controle da doença.

¹AOPS Associação Opção Pelo Semelhante, Londrina, PR; ²IAPAR, Londrina, PR; ³UEL, Londrina, PR, Brasil.